

EDITORIAL

Apresentamos aos leitores e às leitoras o número 1, do volume 19 de ORG&DEMO relativo ao ano de 2018, que está composto por sete artigos.

O primeiro artigo apresentado denomina-se *Trabalho emancipado e educação para além do capital na obra de István Mészáros* e foi elaborado por Henrique T. Novaes da Universidade Estadual Paulista (UNESP), São Paulo. O principal objetivo do artigo é abordar o papel dos conselhos operários e da autogestão, e a educação para além do capital na obra de István Mészáros.

O segundo artigo é intitulado *A precarização estrutural do trabalho no mundo e os impactos para o trabalho docente* e foi escrito por Maria do Carmo Capputti Mazzini, da Universidade Estadual Paulista (UNESP), São Paulo. O artigo debate as reestruturações operadas no mundo do trabalho nos países de capitalismo central, desde a adoção dos protocolos tayloristas-fordistas até a introdução do toyotismo, e seus reflexos negativos no trabalho docente impactado em suas dimensões objetivas e subjetivas.

O terceiro artigo apresentado foi elaborado por Juliana Lopes Moraes, Francisco Roberto Pinto e Samuel Façanha Câmara, da Universidade Estadual do Ceará (UEC), Fortaleza, Ceará. Neste estudo, os autores buscaram demonstrar a correlação existente entre os construtos percepção de assédio moral e resiliência humana em professores do ensino público, dos níveis fundamental e médio.

O desenvolvimento profissional de professores em escola pública: uma pesquisa colaborativa é o título do quarto artigo que foi escrito por Dulcinéia Boscolo e Lisenne Navarro da Universidade Paulista (UNIP), São Paulo. O trabalho se refere a uma pesquisa colaborativa realizada com foco no desenvolvimento profissional de professores de Ensino Fundamental II e Médio de uma escola pública, da Região Metropolitana de São Paulo.

O quinto artigo foi escrito por Keli Rocha Silva Mota da Universidade de Santo Amaro (Unisa), São Paulo, e está intitulado *Feminismo contemporâneo: como ativistas de São Paulo compreendem uma terceira onda do movimento no país*. No texto, a autora apresenta as particularidades da luta feminista atual em relação às ondas anteriores, e especula se essas particularidades permitem afirmar a existência de um novo momento histórico, social e cultural no país que incide sobre uma nova onda no movimento.

Evolução da produção científica em economia solidária: o cenário brasileiro é o sexto artigo escrito por Carolina Valente Santos da Universidade Federal de São Carlos (UFS-Car), São Paulo. O objetivo do trabalho é caracterizar e compreender o cenário em que

se encontra a temática de economia solidária no âmbito de produção de artigos científicos no Brasil, como também suas lacunas e tendências para o conhecimento.

O sétimo artigo denomina-se *Motosserras e máquinas no Maranhão pré-amazônico: a reestruturação produtiva e os trabalhadores do corte do eucalipto* e foi elaborado por Jesus Marmanillo Pereira e Adriano da Costa Carvalho da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), Campus de Imperatriz. Tendo como pano de fundo a reestruturação produtiva ocorrida na produção de eucalipto, o presente artigo visa discorrer sobre o processo de captura da subjetividade dos trabalhadores envolvidos na atividade de colheita desse vegetal no sudoeste maranhense.

Aos nossos leitores e leitoras desejamos uma boa leitura.

Neusa Maria Dal Ri

Editora